



# Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 92 | N.º 1094 | 13 de novembro de 2013

Gratuito

## “NÃO TENHAIS MEDO”

### A DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

A data de 12 e 13 de outubro passado ficará gravada na memória daqueles que acompanharam a imagem de Nossa Senhora a Roma, pela intensidade da experiência e pelo grande amor a Nossa Senhora de Fátima que puderam testemunhar. Foram dias de duas grandes peregrinações: ao Santuário de Fátima, com grande afluência de peregrinos, e a Roma, para a Jornada Mariana do Ano da Fé. Em ambas, o elemento comum foi a enorme devoção a Nossa Senhora de Fátima.

O Cardeal Tarcisio Bertone, que presidiu à grande peregrinação de outubro ao Santuário de Fátima, dois dias depois, ao deixar as funções de Secretário de Estado do Vaticano, testemunhava que a imagem mais bela que conservava do pontificado de Bento XVI e do Papa Francisco, os dois pontífices com quem trabalhara naquela função, era a de ambos em oração diante da imagem de Nossa Senhora de Fátima, o primeiro em 2010, na sua peregrinação a Fátima, e o segundo em Roma, na Jornada Mariana. Creio que essa é também a imagem mais bela que conservo da memorável presença da imagem de Nossa Senhora em Roma, nos dias 12 e 13 de outubro último: o Papa Francisco na Praça de S. Pedro, acolhendo a imagem venerada na Capelinha das Aparições, presidindo à oração mariana da tarde do dia 12 e fazendo a consagração do mundo a Nossa Senhora no dia seguinte; o Papa emérito Bento XVI, acolhendo carinhosamente a imagem no dia 12 e presidindo a um momento de oração diante da mesma imagem na capela do mosteiro em que se encontra recolhido. Num e noutro a mesma confiança filial na intercessão de Maria pelos seus filhos; num e noutro a mesma prece pela Igreja e pelo mundo.

O carinho com que ambos acolheram a imagem de Nossa Senhora de Fátima só encontra paralelo na emoção com que os fiéis a saudavam. A imagem entrou processionalmente na Praça de S. Pedro, quer num quer no outro dia, e a reação emocionada da multidão de fiéis à sua passagem foi reveladora da profunda devoção e amor a Nossa Senhora de Fátima. Era também a confiança de filhos que entregam as suas alegrias e tristezas, preocupações e angústias nas mãos da Mãe da Igreja. Pelo meio, a longa vigília no Santuário da Mãe do Divino Amor, com uma interminável fila de fiéis que desejavam aproximar-se da imagem e confiar a Nossa Senhora as suas intenções; uma vigília que começou com a oração do Rosário em união com 10 grandes santuários marianos do mundo inteiro.

Desta forte experiência de fé e destes acontecimentos tão significativos, fica claramente em evidência o lugar único de Fátima, o lugar especial que ocupa no coração do Papa e a actualidade da sua mensagem. Mas emerge também a consciência da responsabilidade que isso implica, quer em termos de união com o Papa e de oração por ele, quer em termos de oração pela Igreja, sobretudo a Igreja perseguida, e pela paz no mundo, quer ainda a nível da divulgação da mensagem de Fátima.

P. Carlos Cabecinhas



O Reitor entregou o terço oficial do Santuário de Fátima ao Papa Francisco.

Ato de Entrega a Nossa Senhora de Fátima encerra a Jornada Mariana

### Em Ti celebramos as grandes obras de Deus

*A Imagem que se venera na Capelinha das Aparições foi levada a Roma a 12 e 13 de outubro a pedido do Papa Bento XVI, depois reiterado, após a sua renúncia, pelo Papa Francisco.*

*No final da Eucaristia celebrada a 13 de outubro, o Papa Francisco realizou o Ato de Entrega a Nossa Senhora de Fátima:*



Bem-Aventurada Virgem de Fátima, com renovada gratidão pela tua presença materna unimos a nossa voz à de todas as gerações que te dizem bem-aventurada.

Celebramos em ti as grandes obras de Deus, que nunca se cansa de se inclinar com misericórdia sobre a humanidade, atormentada pelo mal e ferida pelo pecado, para a guiar e salvar.

Acolhe com benevolência de Mãe o ato de entrega que hoje fazemos com confiança, diante desta tua imagem que nos é tão querida.

Temos a certeza de que cada um de nós é precioso aos teus olhos e de que nada te é desconhecido de tudo o que habita os nossos corações. Deixamo-nos alcançar pelo teu olhar dulcíssimo e recebemos a carícia confortadora do teu sorriso.

Guarda a nossa vida entre os teus braços: abençoa e fortalece qualquer desejo de bem; reacende e alimenta a fé; ampara e ilumina a esperança; suscita e anima a caridade; guia-nos a todos nós no caminho da santidade.

Ensina-nos o teu amor de predileção pelos pequeninos e pelos pobres, pelos excluídos e sofredores, pelos pecadores e os desorientados; reúne-nos a todos sob a tua proteção e recomenda-nos a todos ao teu dileto Filho, nosso Senhor Jesus.

Amen.

### Gosto tanto do Santo Padre!

A exclamação da beata Jacinta Marto que aqui é tomada como título aponta para um aspeto fundamental da Mensagem de Fátima que é a ligação e o amor à figura do Santo Padre. Neste caso, a frase como que sintetiza os dois dias em que a Imagem de Nossa Senhora de Fátima esteve no Vaticano, numa iniciativa promovida pelo Conselho Pontifício para a Nova Evangelização, na qual participaram cerca de 800 realidades eclesiais do mundo ligadas a Maria: a Jornada Mariana.

A Imagem deixou a Capelinha das Aparições, em ambiente de oração e na presença de centenas de pessoas, pelas 5:30 do dia 12 de outubro, de onde seguiu escoltada para o aeroporto de Lisboa, para tomar um voo regular da TAP com destino a Roma. Regressaria à Cova da Iria, pouco mais 40 horas depois, às 23:30 do dia 13 de outubro.

Nos dois dias, por todos os lugares por onde passou, teve um acolhimento caloroso e devocional, sempre recebida como se de uma rainha se tratasse, por ser Imagem da Rainha do Céu e da Terra.

À chegada ao aeroporto internacional de Fiumicino, a Imagem foi levada de helicóptero para o Heliporto da Santa Sé. Em procissão, seguiu até ao mosteiro onde reside o Papa Emérito Bento XVI, para um pri-



meiro momento de acolhimento em oração. Do mosteiro foi levada para a capela da Casa de Santa Marta, onde reside o Papa Francisco. O grande encontro com o Papa Francisco, e com os peregrinos que de todo o mundo esperavam por ambos, aconteceu na Praça de S. Pedro.

O amor dos peregrinos ao Papa e a Nossa Senhora, manifestado por uma alegria imensa, muitas vezes até às lágrimas, foi bem visível; milhares de fiéis, que gritavam em uníssono “Viva Maria! Viva o Papa!” à passagem processional da Branca Imagem de Fátima. Os cânticos de Fátima, por vezes em português, que ali se ouviam e os milhares de lenços brancos a acenar

lembravam o ambiente da Cova da Iria, onde, praticamente no mesmo momento, tinha início a Peregrinação Aniversária de Outubro, com a presença de D. Tarcisio Bertone, então Secretário de Estado do Vaticano.

Na Praça de S. Pedro, o Santo Padre colocou um terço aos pés da Imagem de Nossa Senhora de Fátima. De seguida, sempre junto da Imagem, apresentou uma catequese mariana. Começou por contextualizar a celebração que ali tinha lugar: “Este encontro do Ano da Fé é dedicado a Maria, Mãe de Cristo e da Igreja, nossa Mãe. A sua imagem, vinda de Fátima, ajuda-nos a sentir a sua presença no meio de nós”.

Para o Papa, seguir Jesus como Maria é “ouvi-Lo e deixar-se guiar pelas suas palavras; ver como Ele se comporta e pôr os pés nas suas pegadas, ter os próprios sentimentos e atitudes d’Ele”. É agir como Jesus, com “humildade, misericórdia, solidariedade”, com uma “firme repulsa da hipocrisia, do fingimento, da idolatria”.

Após o final da celebração, o Reitor do Santuário de Fátima ofereceu ao Papa o terço oficial do Santuário de Fátima; a Imagem foi depois levada ao Santuário de Nossa Senhora do Divino Amor, situado próximo do Vaticano, em Roma.

Leopoldina Simões

## As mais belas imagens da Escultura de Nossa Senhora de Fátima na Jornada Mariana (I)

O argumento de todos conhecido mostrou-se, com efeito, clarividente: a escultura original de Nossa Senhora de Fátima é «um dos ícones marianos» «mais significativos para os cristãos em todo o mundo». De Fátima a Roma, todas as atenções recaíram sobre aquela Imagem, que, para além das suas características físicas relacionadas com a arte da escultura, condensa toda uma estética profundamente enraizada na história e na mensagem de Fátima e, inclusivamente, na própria história desta peça escultórica.

Durante todos os momentos da viagem a Roma, a escultura foi sempre olhada com carinho filial, quer pelos que dela se despediram na madrugada do dia 12, na Capelinha das Aparições, quer pelos que, mesmo não tendo oportunidade de a ver fora do estojos que a transportava (como era o caso dos diferentes profissionais do aeroporto ou do heliporto), reconheciam a importância que aquela Imagem constituía, não apenas para o mundo religioso, mas também para o mundo cultural.

No específico contexto desta sua terceira passagem pelo Vaticano, existiram momentos de uma expressividade comovente, sobretudo os que se relacionaram com os gestos de veneração do papa emérito Bento XVI e do papa Francisco, mas também os que saíram da expressão de tantos milhares de

fiéis em contextos celebrativos ou mesmo em contextos mais privados, como sucedeu, por exemplo, na sala do aeroporto de Itália quando, no regresso, a Imagem foi visitada por múltiplos



profissionais que davam conta da forte devoção à mensagem de Fátima entre os italianos.

### Na intimidade, com Bento XVI

Chegada ao heliporto do Vaticano, estava já formada uma pro-

cessão que conduziu a Imagem ao mosteiro Mater Ecclesia. Passado o portão do pequeno mosteiro, ao cimo das escadas que dão acesso à capela, encontrava-se Bento XVI juntamente com os que o assistiam para receber a Imagem que ia da Cova da Iria. Invertiam-se os papéis que o mundo tinha visto quando da visita de Bento XVI a Fátima: era agora a Imagem da Virgem Maria que o visitava.

À entrada, o papa recebeu-a com uma inclinação e, colocada a Imagem no centro da capela, presidiu à oração mariana, constituída por hinos de louvor cuja entoação o papa emérito iniciava e por duas orações que o próprio papa havia escrito (uma no final da sua carta encíclica “Deus Caritas Est” e outra usada na sua visita pastoral ao santuário do Loreto, em 2007). No final da oração, Bento XVI aproximou-se da Imagem para lhe tocar e a oscular. Porque a sua sotaína o impediu de a beijar, a reação do papa emérito foi a de tocar na escultura com ambas as mãos de forma enternecedora.

A escultura continuou em procissão até à Casa de Santa Marta, ficando exposta à veneração na capela do papa. Dali sairia para a praça de São Pedro, iniciando assim o seu programa oficial respeitante à grande Jornada Mariana do encerramento do Ano da Fé.

Marco Daniel Duarte  
Diretor do Museu do Santuário de Fátima

## Roma e Fátima unidas na mesma oração a Maria

Em breve entrevista publicada a 13 de outubro no jornal oficial do Vaticano, “L’Osservatore Romano”, na edição semanal em português, o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, refletiu a propósito do convite do Papa para que a Imagem de Nossa Senhora de Fátima fosse levada ao Vaticano, nos dias 12 e 13 de outubro. Falou também na união espiritual, assente na devoção a Maria, entre os peregrinos em Fátima e em Roma, durante esses dias. Reproduzimos aqui parte da entrevista.



### L’Osservatore Romano (OR) – Por que escolheu o Papa a Imagem de Fátima como ícone para a Jornada mariana no Ano da Fé?

Padre Carlos Cabecinhas (CC) – A escolha da imagem de Nossa Senhora de Fátima, venerada na Capelinha das Aparições, para estar presente nesta Jornada é muito significativa para este Santuário, pois a escolha do Papa explica-se pelo seu desejo de que estivesse presente em Roma uma imagem de Nossa Senhora que fosse representativa da devoção mariana do mundo católico. É isso que afirma o presidente do Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização, D. Rino Fisichella, na carta que formaliza o pedido da imagem, em nome do Papa: “É um desejo vivo do Santo Padre que a Jornada Mariana possa ter como especial sinal um dos ícones marianos entre os mais significativos para os cristãos em todo o mundo e, por esse motivo, pensamos na amada estátua original de Nossa Senhora de Fátima”.

### OR – Qual a característica particular de Fátima relativamente aos outros santuários marianos do mundo?

CC – A mensagem de Fátima apresenta um conjunto de características que a distinguem da de outros santuários marianos. Apresenta uma autêntica espiritualidade, condensada na devoção ao Imaculado Coração de Maria. Mostra-nos um rosto de Deus atento à nossa história presente, com todos os seus dramas e tensões. Tem um alcance geográfico universal na piedade dos fiéis, de bispos e mesmo de Papas. Estas são algumas das marcas características de Fátima, que distinguem esta mensagem da de outras aparições marianas. E, num mundo como o nosso, em que as provações a que está sujeita a fé dos crentes estão tão presentes, Fátima é um sinal de esperança e um apelo à confiança.

Um outro traço característico da mensagem de Fátima é a união ao Santo Padre. A presença da imagem de Nossa Senhora em Roma sublinha a comunhão com o Sucessor de Pedro. O Santo Padre é figura de particular importância na mensagem de Fátima e a oração por ele e pelas suas intenções é prática diária no Santuário. Mas, por outro lado, o pedido da presença da imagem de Nossa Senhora de Fátima em Roma revela igualmente o amor do Sucessor de Pedro por Fátima e pela sua mensagem.

A presença em Fátima, na mesma data, do Cardeal Secretário de Estado do Vaticano, Tarcisio Bertone, como presidente da grande peregrinação de outubro, sublinha e reforça esta comunhão com o Santo Padre. Deste modo, os peregrinos, em Roma e em Fátima, estão especialmente unidos na mesma oração, contemplando Maria como modelo de Fé e recorrendo à sua ajuda e intercessão na vivência crente.

### OR – Quase um século depois das aparições, os peregrinos continuam a visitar Fátima. Como é que o Santuário continua a atrair milhares de fiéis?

CC – A capacidade de atração de Nossa Senhora, *Estrela da Nova Evangelização*, é enorme, como é enorme o potencial evangelizador dos santuários que lhe são dedicados. Fátima continua a atrair milhares de peregrinos, porque lhes permite fazer uma experiência forte e intensa da presença de Deus. Foi isso que os Pastorinhos, os três pequenos videntes, experimentaram nas aparições; é isso que ainda hoje os peregrinos experimentam. Nossa Senhora continua a ser caminho seguro para Deus.

A centralidade de Deus na vida crente é o grande desafio daquela *Senhora mais brilhante que o sol* e é nesse convite que reside a atualidade da mensagem de Fátima e a sua capacidade de atração.

### Delegação de Leiria-Fátima acompanhou a Imagem



A Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima esteve fora do Santuário de Fátima entre nos dias 12 e 13 de outubro.

Uma delegação de nove elementos esteve sempre junto da Imagem, quer no Vaticano quer no Santuário de Nossa Senhora do Divino Amor, em Roma. O reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, liderou a delegação, que integrou também o chefe de gabinete da Casa Episcopal de Leiria-Fátima, padre Vítor Coutinho, e a Postuladora para a Causa da Canonização de Francisco e Jacinta Marto, Irmã Ângela Coelho.

Três vigilantes do corpo de vigilância do Santuário de Fátima transportaram os estojos com a Imagem e com a coroa preciosa e fizeram a guarda mais próxima à Imagem: Humberto Santos, João Veríssimo e Fernando dos Reis. Três outros funcionários do Santuário de Fátima integraram a delegação: António Valinho, secretário da Reitoria, Marco Daniel Duarte, diretor do Museu, e Leopoldina Simões, responsável pelo Centro de Comunicação Social.

Relativamente à peregrinação aniversária em Fátima, o bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, o vice-reitor do Santuário de Fátima, padre Emanuel Silva, e o diretor do Serviço de Estudos e Difusão do Santuário, padre Luciano Cristino, acolheram no Santuário de Fátima D. Tarcisio Bertone e a delegação da Secretaria de Estado que o acompanhou.

### Vigília de Louvor no Santuário do Divino Amor

No programa da deslocação da imagem de Nossa Senhora de Fátima que é venerada na Capelinha das Aparições para participar na Jornada Mariana, a 12 e 13 de outubro, foi incluída uma vigília de oração no Santuário de Nossa Senhora do Divino Amor.

Após o momento de Catequese Mariana na Praça de S. Pedro, na tarde do dia 12, a Imagem foi levada de helicóptero ao Santuário do Divino Amor. À chegada realizou-se com uma precisão em oração até ao templo onde a Imagem ficaria à veneração dos fiéis, seguiu-se a recitação do Rosário, unindo em direto vários santuá-



rios do mundo. Durante a noite realizou-se um programa de louvor a Maria, que incluiu música, oração e momentos de silêncio que culminariam com a celebração da Missa, às 5:00 da madrugada do dia 13.

Deste santuário reteve-se a imagem de uma fila longa – de algumas horas – de devotos, a juntar à fila de automóveis ao longo da estrada até ao santuário e de autocarros a fazerem serviço para o local, com fiéis de todas as idades e condições sociais a quererem passar diante a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, “a verdadeira”, como diziam.

A Imagem regressaria ao Vaticano logo após a celebração eucarística, para as celebrações na Praça de S. Pedro.

# Deus surpreende, pede fidelidade e é a nossa força

No Vaticano, na manhã de 13 de outubro, teve lugar a celebração de encerramento da Jornada Mariana para a qual foi chamada a Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima venerada na Capelinha das Aparições.

Após a procissão com a Imagem pela Praça de S. Pedro, teve início a Eucaristia, presidida pelo Papa.

Diante da Basílica de S. Pedro, ao centro, estava o Papa Francisco, do seu lado direito a Imagem de Nossa Senhora de Fátima e do lado esquerdo estandartes e bandeiras representativas das centenas de realidades eclesiais ligadas à devoção a Maria.

Durante a homilia, o Santo Padre Francisco apresentou Maria como “uma das maravilhas do Senhor”, como “uma criatura humilde e frágil como nós, escolhida para ser Mãe de Deus, Mãe do seu Criador”.

À luz das Leituras que acabavam de ser proferidas, refletiu sobre três pontos: o primeiro, *Deus surpreende-nos*; o segundo, *Deus pede-nos fidelidade*; o terceiro, *Deus é a nossa força*.

“Deus surpreende-nos; é precisamente na pobreza, na fraqueza, na humildade que Ele Se manifesta e nos dá o seu amor que nos salva, cura, dá força.



No dia 12 a Imagem parou no local do atentado ao Papa João Paulo II em maio de 1981. Rezou-se uma *Avé Maria*.

Pede somente que sigamos a sua palavra e tenhamos confiança n'Ele”, afirmou.

Quanto ao segundo ponto da reflexão, para o Papa, a fidelidade que Deus implica “perseverar na fé”: “Infelizmente, a cultura do provisório, do relativo penetra também na vivência da fé. Deus pede-nos para Lhe sermos fiéis, todos os dias, nas ações quotidianas; e acrescenta: mesmo se às vezes não Lhe somos fiéis, Ele

é sempre fiel e, com a sua misericórdia, não se cansa de nos estender a mão para nos erguer e encorajar a retomar o caminho, a voltar para Ele e a confessar-Lhe a nossa fraqueza a fim de que nos dê a sua força”.

## Com licença, Perdão, Obrigado

No final da homilia, o Papa Francisco exortou a uma atitude de louvor e de agradecimento: “*Deus é a nossa força*. (...) É preciso saber agradecer, saber louvar o Senhor pelo que faz por nós”. Esta atitude de agradecimento deve também ser, considera o Papa, alargada a outros níveis, como a família.

“Dizer obrigado parece tão fácil, e todavia é tão difícil! Quantas vezes dizemos ‘obrigado’ em família? Esta é uma das palavras-chave da convivência. ‘Com licença’, ‘perdão’, ‘obrigado’: se numa família se dizem estas três palavras, a família segue adiante. ‘Com licença’, ‘perdão’, ‘obrigado’. Quantas vezes dizemos ‘obrigado’ junto da família? Quantas vezes dizemos ‘obrigado’ a quem nos ajuda, vive perto de nós e nos acompanha na vida? (...) E o mesmo acontece com Deus”, afirmou.

Leopoldina Simões

## Papa recebe relíquias dos Pastorinhos Beatos

A irmã Ângela Coelho, postuladora da causa para a canonização de Francisco e Jacinta Marto, foi um dos nove membros da delegação que acompanhou a Imagem de Nossa Senhora de Fátima a Roma. A 12 de outubro, no momento em que cumprimentou o Santo Padre, a religiosa ofereceu ao Papa Francisco as relíquias dos pastorinhos beatos Francisco e Jacinta Marto e um fragmento da azinheira em que Nossa Senhora apareceu em agosto de 1917, em Aljustrel.

“O primeiro a cumprimentar o Papa foi o reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, seguindo-se outros reitores de santuários marianos, como o de Pompeia ou o de La Salette.



Ao chegar a minha vez, disse a Sua Santidade que em Portugal os pastorinhos Francisco e Jacinta são modelo de amor pelo Papa e inspiradores da nossa oração e da oferta dos nossos sacrifícios e da nossa vida pelo Santo Padre. Depois, apresentei-lhe

a oferta de um estojo com relíquias dos Pastorinhos e um fragmento da azinheira onde Nossa Senhora apareceu em agosto de 1917”, recorda a irmã Ângela Coelho em entrevista concedida ao Gabinete de Informação e Comunicação da Diocese de Leiria-Fátima.

O Papa beijou carinhosamente as relíquias e disse: “Sim, rezem por mim!”. “Recordo deste momento, sobretudo, o ar de alegria do Santo Padre e o modo atencioso como ouviu e falou com cada um de nós; fez-nos sentir como se só existíssemos nós com ele naquele instante”, sublinha a religiosa.

Na mesma entrevista, a postuladora refere a enorme emoção que viveu neste “momento histórico para a Igreja e para o mundo”. O que mais a impressionou foi “o amor que as pessoas sentem e manifestam por esta Imagem”.

A título pessoal, a irmã Ângela Coelho não esquecerá “o mistério que me foi dado viver de cumprimentar dois papas num dia”.

Isto porque, a 12 de outubro, à chegada ao Vaticano, a Imagem foi levada em procissão desde o heliporto da Santa Sé até ao mosteiro onde reside o Papa Emérito. Após o acolhimento por Bento XVI, no exterior, a Imagem foi levada para a capela do mosteiro, para um momento de oração e de louvor.

Logo depois, sempre processionalmente, a Imagem seguiu para a capela da Casa de Santa Marta, onde reside o Papa Francisco, onde esteve até ao momento do encontro com o Santo Padre e com os milhares de peregrinos que de todo o mundo ali assomaram para participar no primeiro momento da Jornada Mariana.

L. S.

## O regresso à Cova da Iria



Passavam poucos minutos das 23:30 do dia 13 de outubro quando a Imagem de Nossa Senhora de Fátima regressava ao seu santuário na Cova da Iria, vinda diretamente do aeroporto de Lisboa, sob escolta da Guarda Nacional Republicana, tal como havia acontecido na ida.

Na Capelinha das Aparições, para receber a sagrada imagem que tinha estado em Roma e no Vaticano nos dias 12 e 13 de outubro, estavam o bispo de Leiria-Fátima, vários sacerdotes e várias centenas de peregrinos. “Com sentimentos de profunda emoção”, D. António Marto acolheu a Imagem e quem a acompanhava, agradecendo a todos os presentes na Capelinha.

Depois da colocação da Imagem no seu pedestal, o bispo de Leiria-Fátima repetiu a oração de entrega feita pelo Papa Francisco em Roma na manhã desse dia. O momento foi de louvor a Deus pelas graças concedidas através desta peregrinação. Dois cânticos marianos foram cantados em uníssono pelos presentes.

“Sinto-me unido a vós, agradeço a vossa presença, na medida em que ela é reconfortante para mim e me faz sentir ainda mais devoto de Nossa Senhora, apoiado assim por este povo tão afetuosamente ligado a Fátima”, afirmou D. António Marto.

No mesmo momento de acolhimento, D. António Marto refle-

tiu sobre o significado da deslocação da imagem a Roma: “A sua presença (da Imagem) em Roma significa a sua presença em toda a Igreja Universal, como mãe solícita que acompanha o povo peregrino, sobretudo nos momentos mais difíceis da sua história, por isso, o Santo Padre quis que estivesse presente a imagem original daquela que veio aqui trazer uma mensagem de consolação do Céu à Terra num momento difícil quer para a Igreja quer para a humanidade”, afirmou.

O Reitor do Santuário cumprimentou todos os presentes e mostrou-lhes o rosário que o Santo Padre lhe entregara; sublinhou que se tratava de um presente “particularmente significativo”, por ser “um autêntico programa de vida, já que o mais insistente pedido de Nossa Senhora foi que rezássemos o terço”. “A experiência mais intensa e mais forte desses dois dias foi a da comunhão com o Santo Padre”, disse o reitor.

L. S.

## Apresentação do novo ano pastoral

Na tarde de 30 de novembro, o Santuário de Fátima convida todos os interessados para a Jornada de Apresentação do Ano Pastoral de 2013-2014, no 4.º ciclo da celebração do Centenário das Aparições. A sessão decorre no anfiteatro do Centro Pastoral de Paulo VI, antecedida pela inauguração de uma exposição, no *Convívium* de Santo Agostinho, na zona da Reconciliação da Basílica da Santíssima Trindade.

O programa da Jornada é o seguinte:

14:30 | Abertura da exposição “Segredo e Revelação – exposição temporária evocativa da aparição de julho de 1917”

15:30 | Abertura da Sessão, no anfiteatro do Centro Pastoral de Paulo VI – P. Carlos Cabecinhas, Reitor do Santuário

15:45 | Apresentação do tema do ano – “Envolvidos no amor de Deus pelo mundo” – P. Doutor José Frazão Correia, sj

16:30 | Momento musical – *Schola Cantorum* Pastorinhos de Fátima

17:00 | Encerramento da Sessão – D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

### Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.  
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima  
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima  
AVENÇA – Tiragem 80.000 exemplares  
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83  
ISSN 1646-8821  
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º

### Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA  
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605  
E.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt  
Chefe de Redação: Leopoldina Simões  
Revisão linguística: Carla Abreu Vaz  
E.mail Redação: ccs@fatima.pt  
www.fatima.pt

### Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.  
Rua de Santa Margarida, 4A  
4710-306 Braga

### Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:  
\*Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05  
\*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5  
BIC/SWIFT: BCOMPTPL  
\*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)

Peregrinação de internacional aniversária de outubro

## Mantemos firmes a confiança

A peregrinação internacional de outubro, presidida pelo Cardeal Secretário de Estado do Vaticano, D. Tarcisio Bertone, teve como tema “Mantemos firme a confiança” (Heb 3, 14). De inédito a peregrinação teve a ausência da Imagem de Nossa Senhora de Fátima que é venerada na Capelinha das Aparições, levada a Roma para a Jornada Mariana, precisamente nos dias 12 e 13. Esta ausência não desmobilizou os fiéis que de todo o mundo rumaram a Fátima. As estatísticas finais apontam para a presença de 250 000 participantes nas celebrações da manhã do dia 13. No Serviço de Peregrinos anunciaram-se 164 grupos, vindos de 31 países.

No encerramento da peregrinação, no final da eucaristia do dia 13, D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, reconheceu a “projeção mundial” que a deslocação da Imagem a Roma daria a Fátima e agradeceu aos peregrinos presentes na Cova da Iria: “Verifico que esta saída da Imagem de Nossa Senhora não desmobilizou os peregrinos. É consolador ver esta multidão de peregrinos que enche totalmente o recinto”.



Imagem da Virgem Peregrina de Fátima na procissão do Adeus.

Na eucaristia de 13 de outubro, D. Tarcisio Bertone refletiu sobre o tema proposto para este ano pastoral no Santuário de Fátima – Não tenhais medo – e, nesta perspetiva, apresentou os pastorinhos videntes de Fátima como exemplos de quem se confia, sem medos, aos desígnios de Deus, mesmo nos momentos mais “aterradores” da vida.

Lúcia, Francisco e Jacinta, “presos pelo governador [administrador] de Ourém”, três crianças que se “veem separadas umas

das outras e ameaçadas que vão ser lançadas em azeite a ferver!”, e recorrem à oração, confiam em Deus, afirmou o cardeal.

D. Tarcisio Bertone acrescentou também: “Sem imaginar nem pretender o Mistério de Deus como uma realidade que funcione segundo os nossos interesses, medidas e critérios, sabemos que podemos e devemos confiar no amor poderoso de Deus, que, por caminhos que só Ele conhece, toca o coração das pessoas, está

presente nos acontecimentos da história, é capaz de escrever direito pelas linhas tortas que os humanos traçaram e continuam a escrever”.

### A conversão no âmago da mensagem

Ao sublinhar que, “contra o fatalismo do mundo, Maria veio aqui (a Fátima) lembrar que, na ordenação e governo de tudo o que acontece há um coração infinito”, e que no âmago da mensagem de

Fátima está “a conversão, que implica amar a Deus acima de todas as coisas, horror ao pecado mais do que amor à vida, fidelidade à Lei de Deus, que se resume e traduz na caridade”, D. Tarcisio Bertone interpelou os peregrinos se estes obedecem realmente ao apelo de Fátima: “Todo o nosso ser está com Maria, na certeza de que o amor tudo crê, tudo espera, tudo suporta?”.

Na eucaristia da noite de 12 de outubro, o cardeal italiano lembrou os 60 anos da dedicação da Basílica de Nossa Senhora do Rosário e apelou à caridade, pedindo aos cristãos que deixem “cair os muros de separação” entre aqueles que se “consideram justos” e os “pecadores”.

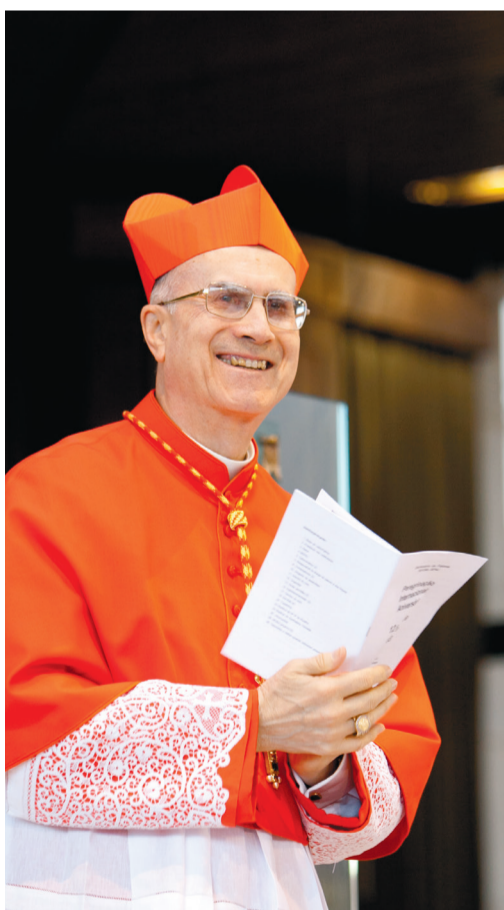
“Queridos peregrinos, este santuário chama-nos à solidariedade com todos, como pedras vivas que reciprocamente se apoiam e harmonizam na construção sobre a pedra angular que é Cristo. De nada serviria frequentarmos a igreja, se não nos levasse a viver a comunhão, a missão e o serviço aos mais pobres e marginalizados”, disse.

L.S.

## Papa Francisco envia bênção e pede oração aos peregrinos

Na sua saudação, à chegada à Capelinha das Aparições, na tarde de 12 de outubro, D. Tarcisio Bertone agradeceu o convite para presidir à peregrinação e apresentou-se como um peregrino entre os peregrinos: “Venho aqui para, convosco, adorar a Trindade Santa na sua onipotência e misericórdia; agradecer o conforto e a consolação divina à Igreja que sofre; professar a nossa fé comum; levantar os braços em prece pelo futuro de toda a humanidade; e, enfim, na e pela nossa consagração, renovar, com todos vós, a consagração do mundo ao Coração Imaculado de Maria, em união com o Papa Francisco”.

Da parte do Santo Padre, o Cardeal Secretário de Estado trazia uma mensagem especial: “O Papa Francisco envia-vos a sua Bênção e pede as



vossas orações por ele. É impressionante, neste lugar, ver como o coração dos três Pastorinhos bate em uníssono com o coração da Igreja, como amam o Papa, cujos sofrimentos tinham pressentido naquele misterioso cortejo do chamado Segredo de Fátima!”.

Na mesma saudação inaugural da peregrinação, D. Tarcisio Bertone recordou a atualidade da mensagem de Fátima: “Aquilo que move o coração dos mártires não é a dor, mas o amor. Fátima é um apelo ao amor. Olhando o exemplo e confiando na intercessão dos Beatos Francisco e Jacinta e da Serva de Deus Irmã Lúcia, ofereçamo-nos para aceitar as provações que o Senhor nos envia, certos de que a graça de Deus será sempre o nosso conforto”.

L.S.

### Emocionado e feliz

Em mensagem escrita no Livro de Honra do Santuário de Fátima a 13 de outubro, D. Tarcisio Bertone disse-se “emocionado e feliz por representar o Papa Francisco” na peregrinação em Fátima: “Com a bênção do Papa faço votos para que Sua Excelência o Bispo de Leiria-Fátima e todos os colaboradores do Santuário continuem a transmitir uma fé robusta e confiante em Deus que tudo pode, pela intercessão de Maria”.



### Recomeçar a partir de Fátima

A 15 de outubro no Vaticano, D. Tarcisio Bertone deixou de exercer funções de Secretário de Estado. A presidência da peregrinação internacional aniversária de outubro, nos dias 12 e 13, foi assim um dos seus últimos atos oficiais como Secretário de Estado do Vaticano.

“A conclusão da minha responsabilidade como Secretário de Estado coincidiu com a peregrinação a Fátima no aniversário da última aparição e no 60.º (aniversário) da dedicação da Basílica de Nossa Senhora do Rosário. Alguns disseram que naquele Santuário a minha missão foi concluída com chave de ouro”, disse na ocasião, recordando que tinha estado em Fátima há pouco mais de um ano do início do seu mandato e que isso o levava a pensar que todos os anos como Secretário de Estado foram “percorridos sob a proteção especial de Maria”.

No momento da despedida, diante do Papa e dos funcionários da Secretaria de Estado, D. Tarcisio Bertone destacou que a devoção a Nossa Senhora do Rosário de Fátima une os papas Bento XVI e Francisco.

Para sublinhar aquilo que descreve como “expressão da continuidade” entre o ministério petrino dos papas Bento XVI e Francisco, o cardeal destacou a “comum fervorosa devoção mariana” dos dois papas.

“Não há ícone mais belo dos dois papas que aqueles da fotografia de cada um recolhido em oração diante de Nossa Senhora, de Nossa Senhora de Fátima: em Fátima, no Ano Sacerdotal de 2010, o Papa Bento, e, em Roma, diante da mesma imagem, no Ano da Fé (2013), o Papa Francisco, para meter a Igreja inteira em estado de penitência e de purificação. Parece que devemos recomeçar a partir de Fátima”.

## Uma grande peregrinação

A peregrinação internacional de 12 e 13 de outubro de 2013 foi uma das maiores dos últimos tempos. D. Tarcisio Bertone presidiu às celebrações.

Nas celebrações da noite de 12 de outubro, com 200 concelebrantes, participaram 120 000 peregrinos. As celebrações da manhã do dia 13, Domingo, foram participadas por 250 000 peregrinos e concelebradas por 334 bispos e sacerdotes. Na Eucaristia, 55 000 fiéis comungaram e 266 pessoas receberam a bênção do doente.

Durante os dias da peregrinação, 308 pessoas foram atendidas na Posto de Socorros do Santuário e 295 no Lava-Pés.

A página oficial do Santuário na internet, www.fatima.pt registou 44 415 visitas a 12 e 13 de outubro.

Ao nível rodoviário, a GNR, que montou na cidade a “Operação Trindade”, revelou que a ocupação dos parques de estacionamento do Santuário esteve próximo dos 100% nos parques a norte e dos 80% a sul.

Santuário de Fátima prepara visita da Imagem Peregrina aos mosteiros contemplativos

## Nossa Senhora nas Clausuras

Iniciada já em 2010 e estendendo-se por um período de sete anos que decorrerá até 2017, a celebração do Centenário das Aparições de Nossa Senhora tem mobilizado inteiramente a vida do Santuário de Fátima. Mais do que apenas evocar cronologicamente um acontecimento, este percurso

ros e Conventos da Diocese de Leiria-Fátima (Irmãs Clarissas de Monte Real, Monjas da Visitação de Nossa Senhora da Faniqueira, Monjas Dominicanas do Rosário Perpétuo, Irmãs Carmelitas de Fátima, Irmãs Clarissas em Fátima), pela proximidade, a um primeiro contacto epistolar somou-se já a presença do re-

plativa e de clausura define-se, no entanto, como missão de falar da vida e das necessidades dos homens a Deus. São, por isso mesmo, locais e comunidades onde ecoa permanentemente a oração de acção de graças e de súplica, a oração de louvor e de entrega. Rezam pelas suas intenções mas rezam,



Irmãs Clarissas de Monte Real



Monjas da Visitação de Nossa Senhora da Faniqueira

tem como finalidade promover e possibilitar o maior conhecimento da Mensagem de Fátima, a maior vivência da sua dimensão teológica, a maior consciencialização da sua dimensão profética atual, a maior percepção da sua dimensão especificamente eclesial, um maior acolhimento dos seus desafios e caminhos de conversão.

Entre as muitas atividades e propostas que substancializam este itinerário de sete anos que já é também celebração, encontra-se a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora a todas as Dioceses Portuguesas e, a antecedê-la, a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora a todos os Conventos e Mosteiros de Vida contemplativa em Portugal. Num total de trinta e sete, cada Mosteiro ou Convento Contemplativo Feminino e Masculino acolherá a Imagem Peregrina de Nossa Senhora durante uma semana.

Para preparar este acontecimento, o Santuário contactará todos os Mosteiros e Conventos em Portugal. Nos Mostei-

verendo Reitor do Santuário de Fátima. Em cada um dos cinco Mosteiros, no início de Outubro, com a presença de toda a comunidade monástica, o reverendo Padre Carlos Cabecinhas teve a oportunidade de anunciar a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora e também de apresentar a totalidade do itinerário celebrativo do centenário das Aparições.

A iniciativa do Santuário gerou uma genuína e espontânea alegria nas Comunidades dos Mosteiros e Conventos visitados. A visita da Imagem Peregrina destina-se à clausura, ou seja, à vida mais íntima de cada Comunidade e decorrerá em 2014-2015 no ano anterior à visita da Imagem às Dioceses portuguesas.

Os Conventos e Mosteiros de vida contemplativa são sempre muito discretos mas também sempre habitados por uma vida profunda de oração e de serviço a Deus. Se não se define especificamente por andar de terra em terra a anunciar o Evangelho, a vocação contem-

sobretudo, pelas intenções de toda a humanidade.

Uma das razões e motivações da visita da Imagem Peregrina aos Conventos e Mosteiros é, assim, a de pedir a estas Comunidades que, com a sua oração, no encontro com a Mãe do Céu, fortaleçam o alicerce de todos os eventos relacionados com a celebração do Centenário. Se celebrar o centenário das Aparições é empreender a vivência da Mensagem da Senhora mais brilhante que o sol, então qualquer itinerário tem na oração o seu início, o seu percurso e o seu termo. A oração será o grande suporte de tudo. O Santuário acolhe assim, confiadamente, das mãos de cada comunidade a força que brota da oração.

A terminar cada encontro, e novamente motivo de grande e delicadíssima alegria para cada Comunidade, o reverendo Reitor, em nome da Postulação dos Beatos Francisco e Jacinta Marto, deixou as Relíquias dos Pastorinhos.

*P. Emanuel Silva*

## Custódia Irlandesa levada à Irlanda

A Custódia Irlandesa doada ao Santuário de Fátima a 7 de outubro de 1949 pelo povo irlandês peregrinou à Irlanda entre os passados dias 9 e 15 de outubro, num périplo pelos principais lugares de culto católico do país.

Acompanhada por uma Imagem da Virgem Peregrina de Fátima, a Custódia Irlandesa esteve nos principais locais de culto, em Dublin, a 9 e 10 de outubro; em Kilmurray e Ballina, no dia 11; no Santuário de Knock, no dia 12; em Galway, no dia 13, de onde regressaria a Dublin, a 14 e 15 de outubro, para voltar para Fátima, no dia 16.

Esta iniciativa, intitulada "Peregrinação da paz e de agradecimento", foi dinamizada por Grainne Conroy, filha da devota que promoveu a campanha que daria origem a esta oferta simbólica do povo irlandês.

No momento da saída da Custódia e da Imagem Peregrina do Santuário de Fátima, o diretor do Museu do Santuário, em representação do reitor, alegrou-se com a realização da peregrinação, fez votos de que a ação pastoral fosse frutuosa em termos espirituais e pediu orações pelos peregrinos do Santuário de Fátima.

No regresso a Fátima, Grainne Conroy recordou ao reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, os grandes benefícios da peregrinação para a fé do povo da Irlanda. Mostrou-se sobretudo comovida com a coincidência de, no preciso momento em que a imagem de Nossa Senhora de Fátima era recebida pelo Papa Francisco na Praça de S. Pedro, na tarde de 12 de outubro, a Custódia Irlandesa e a Imagem Peregrina de Fátima entrarem no Santuário de Knock, o maior santuário mariano do país.

Após o regresso ao Santuário de Fátima, a Custódia voltou a integrar a exposição permanente "Fátima Luz e Paz", no edifício da Reitoria.



A Custódia Irlandesa tem 105 cm de altura e pesa 8 kg. Na base da peça está S. Patrício, o santo protetor da Irlanda, seguindo-se a imagem de Nossa Senhora de Fátima. À volta de um grande círculo, que representa o sol, lembrando o Milagre do Sol de 13 de outubro de 1917, estão pequenos círculos em prata que representam imagens da última aparição de Nossa Senhora em outubro de 1917: Nossa Senhora com os Pastorinhos, a Sagrada Família, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora do Carmo. Deste círculo grande saem 150 raios, cada um terminando numa pedra preciosa, formando um valioso rosário.

*L. S.*

## Peregrinos da Zâmbia no Santuário de Fátima

De entre os muitos grupos em peregrinação ao Santuário durante o mês de outubro, esteve em Fátima um grupo da Zâmbia.

No testemunho escrito enviado pelo sacerdote comboniano Carlos Alberto Nunes ao Santuário de Fátima são recordados os motivos que trouxeram estes peregrinos à Cova da Iria, entre os dias 11 a 16 de outubro: "Viemos para realizar o desejo do Cardeal Mazombwe que faleceu em agosto e sempre quis vir connosco. Queremos agradecer pelo dom da sua vida e serviço à Igreja missionária. Queremos agradecer por fazer parte dos seus amigos e termos esta oportunidade. Agradecemos, porque, apesar de todos os sacrifícios, estamos aqui!".

O programa em Fátima teve como momento alto a participação nas celebrações oficiais da peregrinação internacional.

"(Nas celebrações do dia 13) Levantaram as bandeiras, vestindo as cores da nação, foi festa de Eucaristia. Emocionaram-se com todos na altura da procissão do Adeus. À tarde um grupo de amigos e familiares de missionários que estiveram na Zâmbia veio encontrar-se com o grupo. Sentiram a amizade da Família missionária", recorda o sacerdote.

"ZIKOMO... É a palavra em Ciniyanja, que quer dizer OBRIGADO! Foi o que todos sentiram e disseram. Obrigado a Deus por esta oportunidade de estar em Fátima. Obrigado à Mãe

pela maravilhosa experiência de fé e comunhão entre povos. Obrigado pelo acolhimento recebido pelo povo português", refere o sacerdote comboniano.

De regresso à Zâmbia, o grupo anunciou que pretende dar testemunho daquilo que viu e ouviu, de tudo o que experimentou nestes dias, «levar a mensagem de paz e conversão de Nossa Senhora de Fátima».

O P. Carlos Alberto Nunes acompanhou este grupo, que em Fátima ficou alojado na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo, durante toda a semana.

*Leopoldina Simões*



Santuário de Fátima edita segundo título da coleção “Fátima Mensagem”

## A Mensagem de Fátima A misericórdia de Deus: o triunfo do amor nos dramas da história

Em outubro, o Santuário de Fátima deu a conhecer a mais recente publicação da coleção “Fátima Mensagem”. Da autoria do teólogo espanhol Eloy Bueno de la Fuente, o livro “A Mensagem de Fátima. A misericórdia de Deus: o triunfo do amor nos dramas da história” foi apresentado à comunicação social a 12 de outubro, no Santuário de Fátima, e a 28 de outubro, na Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa.

A primeira apresentação da obra, em Fátima, esteve a cargo do vice-reitor do Santuário de Fátima, padre Emanuel Silva, que, na ocasião, sublinhou aos jornalistas que a obra seria “seguramente, o melhor e mais abrangente livro de teologia publicado sobre a Mensagem de Fátima”.

A apresentação da obra em Lisboa coube ao reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, e contou com a presença do autor do livro, padre Eloy Bueno de la Fuente, e do diretor da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa (UCP), padre João Duarte Lourenço.

Nas palavras do padre Carlos Cabecinhas, “apesar do incómodo e do desafio que pode representar para a reflexão teológica, Fátima é um acontecimento eclesialmente relevante, pelo que não pode ser ignorado pela teologia”, dá a pertinência desta obra de Eloy Bueno de la Fuente.

“Esta obra tem o grande mérito de abordar os acontecimentos de Fátima e o testemunho dos três videntes como ‘nexus mysteriorum’, ou seja, como experiência genuína na qual se inter cruzam e implicam as dimensões fundamentais da imprescindível revelação-autocomunicação de Deus Uno e Trino e da livre resposta de fé do ho-

mem e da mulher a ela”, considera o reitor do santuário de Fátima, que sublinha que “a mensagem de Fátima não nos desvia para o periférico e secundário, mas leva-nos ao essencial da fé cristã e permite-nos aprofundar a lógica mais radical da reve-



lação do Deus Trindade: o amor de Deus que se manifesta como misericórdia para superar, a partir de dentro, os dramas da história humana”.

Em entrevista à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, o autor, professor catedrático de Teologia Dogmática da Faculdade de Teologia de Burgos, sublinha que “para o nosso mundo, a Mensagem de Fátima atua como uma interpretação profética da história enquanto denúncia dos infernos que gera o egoísmo humano e, por sua vez, destaca a existência de um amor maior – representado por Maria – garantia de que (o Mundo) não acabará em tragédia, graças a testemunhos como os dos pastorinhos que se entregam aos desígnios de misericórdia que lhes foram revelados”.

Eloy Bueno de la Fuente, sacerdote da diocese de Burgos, sempre privilegiou temas relacionados com Eclesiologia e Cristologia. Nos últimos anos optou por dedicar-se de forma aprofundada ao estudo da Mensagem de Fátima, que analisa à luz da documentação histórica e com as ferramentas da teologia atual.

No prólogo do título agora lançado, o autor sublinha que as aparições marianas “merecem ser pensadas e compreendidas” por estarem “profundamente imbricadas na vida real do povo cristão e, mais ainda, no cenário da nossa vida social”.

“Um fenómeno tão complexo e de tão difícil interpretação impõe-se como uma aventura, mas também como um desafio, como uma exigência para a reflexão teológica”, refere Eloy Bueno de la Fuente no mesmo prólogo ao sublinhar que “a teologia deve deixar-se visitar por essas experiências tão profundamente humanas e eclesiais”.

O livro está estruturado em duas partes. A primeira tem por título *Na carne dorida do mundo*, “para abrir o leque dos diferentes aspetos do drama vivido a nível individual e coletivo”, como as guerras e a violência; a segunda parte, *Um testemunho místico e profético*, pretende, refere o autor, “manifestar e aprofundar o sentido genuíno da Mensagem dirigida precisamente a esse cenário dramático”, sob diferentes pontos de vista, e em que “os Pastorinhos são as testemunhas desses desígnios de misericórdia que lhe são anunciados”.

A publicação está disponível para venda na Livraria do Santuário de Fátima.

Leopoldina Simões

## Cânticos do Santuário “Avé Fátima”

A 12 de outubro, o Santuário de Fátima lançou o trabalho musical “Avé Fátima”, um CD com 17 cânticos ligados ao Santuário, interpretados pela *Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima*. Todos os cânticos, alguns de origem popular, foram gravados na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Um dos cânticos é o Hino do Centenário das Aparições.



A direção musical deste trabalho coube a Paulo Lameiro, sob a assistência de Rita Pereira; o trabalho de órgão esteve a cargo de João Santos. A co-produção foi da responsabilidade da Logomedia e da JADE.

A *Schola Cantorum Pastorinhos de Fátima*, coro do Santuário de Fátima constituído em 2003 com o objetivo de animar musicalmente as celebrações dedicadas às crianças no Santuário, é atualmente composta por 42 elementos, entre os 6 e os 18 anos.

Disponível para venda na Livraria do Santuário de Fátima.

## Um testemunho de gratidão

Prezados irmãos, que a paz de Jesus Cristo esteja sempre convosco.

Estou escrevendo esta mensagem para dizer que recebo o jornal “Voz da Fátima”. Tudo começou quando enviei uma mensagem por Internet contando sobre a devoção que tenho em relação a Nossa Senhora de Fátima e acabei recebendo de vocês uma imagem da Virgem. Hoje, passados quase dez anos que recebi a imagem, venho agradecer pelas bênçãos recebidas, pelo jornal que tanto me conforta com as notícias de Fátima e as ações desta igreja viva e presente no meio do povo.

Em sinal de gratidão, envio-vos uma foto com a imagem que recebi. Mantenho-a em um oratório mineiro que veio de São João Del Rey. Neste pequeno altar doméstico todos meus prantos, agradecimentos e pedidos são feitos a Jesus Cristo por intermédio de Nossa Senhora de Fátima. Pretendo ir a Fátima nas celebrações do Centenário.

Marcos Antonio de Oliveira  
São Miguel Paulista, São Paulo, Brasil



## Fátima dos Pequenos

Olá, amiguinhos!

Estamos em novembro, em pleno outono, e também em tempo de plena atividade escolar que progressivamente caminha para o fim do primeiro período. E, para os que estudam, lá vêm os habituais testes e exercícios de avaliação de fim de período, para ver o aproveitamento, as aquisições e o crescimento global adquiridos até aqui, certamente conseguidos com esforço, muita luta e perseverança. Porque, claro, “sem luta não há coroa”.

Assim o entendeu o filho do rei Carlos V, herdeiro do trono, que viveu no século XIV. Conta-se que este príncipe, antes de assumir o comando do reino, se viu confrontado com uma escolha difícil. Seu pai colocou diante dele duas mesas: numa estava o cetro de rei e a coroa; na outra, apenas a espada. O pai disse-lhe: “agora escolhe a mesa que mais te agrada”. Sem pestanejar, o príncipe agarrou a espada. E explicou: “escolho a espada, porque com ela combatarei e então conquistarei o cetro e a coroa”.

O príncipe estava certo. Muitos pensam ter uma coroa, sem

a conquistar, sem combater. Mas não é assim: “Se queres ter êxito, tens de lutar por ele”. Concordam com isto ou não?...

Bem, convidamos-vos a olhar à vossa volta e a ver o trabalho e o esforço da luta pela vida... e logo compreenderdes que é mesmo assim.

Neste mês pensamos também, de um modo especial, naqueles que já partiram deste mundo e que lutaram por alcançar a coroa que Deus tem reservada para todos os que viveram cá na terra com Ele e foram já ao seu encontro e agora vivem felizes, com os Santos e os Anjos no Céu. E quem é que não tem

um amigo ou familiar a viver já nesta felicidade do Céu? Talvez, até, mais do que um!...

Esta vida com Deus para além da morte é uma verdade que confessamos sempre que rezamos o Credo; já pensaram? Mas ao longo deste Ano da Fé, talvez muitos meninos e meninas, na catequese, em casa ou na escola, até tenham tido oportunidade de perceber que aqueles que amamos e que partiram para o Pai nós não os perdemos; mas, ao contrário, ficamos sempre unidos a eles, pela “comunhão dos santos”. E com esta certeza, não acham que devíamos sentir muita alegria, e até

muita força, para trabalharmos e lutarmos por alcançar aquela coroa que eles já receberam?...

Que belo! Nesta certeza, vale a pena lutar. No esforço e na luta, não só conseguimos ter êxito na realização das tarefas do nosso dia a dia, mas também na vida com Deus para sempre, quando deixarmos esta vida de cá. Que belo!

Neste mês de novembro, é bom pensar nisto!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



# A Mensagem de Fátima para os mais Pequenininos



No dia 25 de Abril realizou-se o encontro de crianças, promovido pelo Movimento da Mensagem de Fátima da Diocese de Braga. O referido encontro teve lugar no Centro Apostólico do Santuário de Nossa Senhora do Sameiro e foi direcionado para crianças com idades entre os 9 e os 12 anos. Anualmente, neste dia, reunimo-nos para que, juntos, possamos refletir, divulgar, partilhar e testemunhar o que estamos a desenvolver nas paróquias sobre a temática proposta pelo Santuário de Fátima, neste ano: “**Não tenhais medo**”. Estiveram presentes 61 crianças provenientes de 19 paróquias da diocese.

Este encontro teve uma particularidade, pois contámos com a presença da Responsável Nacional do Setor das Crianças, Maria Emília Carreira, que veio à nossa Diocese com o objetivo de dar formação aos Catequistas e Responsáveis dos grupos paroquiais de crianças. A Maria Emília apresentou estratégias de como realizar adorações eucarísticas com crianças e adolescentes e de como iniciar grupos de crianças de forma a integra-

rem o Movimento da Mensagem de Fátima nas suas paróquias. O seu testemunho pessoal foi fundamental e uma mais-valia para a formação pretendida. Participaram no encontro 37 adultos.

Paralelamente à formação dos Catequistas/Responsáveis realizou-se um momento de formação para as crianças, orientado pela responsável diocesana do setor das crianças.

O tema principal do encontro – “**Não tenhais medo**” – foi iniciado com a apresentação de um pequeno filme sobre as aparições de Nossa Senhora em Fátima aos três pastorinhos. Partindo da motivação inicial, a Responsável Diocesana orientou o desenvolvimento da temática, tendo como base a frase que Nossa Senhora, na aparição de 13 de junho de 1917, disse à Lúcia: *O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus.*

O trabalho em pequenos grupos é uma dinâmica utilizada nestes encontros, pois as crianças têm a oportunidade de conviver com os Pequenos Mensageiros de Nossa Senhora de ou-

tras paróquias. A interação das crianças com os animadores dos grupos e os jovens da equipa diocesana também é fundamental, pois proporciona troca de ideias e experiências.

A tarde iniciou-se com a preparação/motivação para a adoração eucarística, tendo sido orientada pela Maria Emília. Subordinada ao tema – “Vai, a tua fé te salvou” – a Adoração Eucarística foi o ponto alto do encontro. Com a presença das crianças, catequistas, responsáveis dos grupos paroquiais e algumas famílias, a oração/adoração eucarística foi, na verdade, um momento de grande proximidade e intimidade com a Pessoa de Jesus Cristo. É impossível ficar indiferente! Jesus veio ao encontro das crianças e dos adultos! Sentimos a sua presença, o seu amor. Os testemunhos revelam esse momento único vivido com muita interioridade por todos os presentes:

– *Foi um dia lindo! O que fizemos foi muito belo. Aprendi a rezar mais, aprendi novas canções e conheci novos amigos.*

– *Neste dia, aprendi a amar mais Jesus. Aprendi que o Amor do Senhor é maravilhoso. Vou transmitir o Amor de Jesus a toda a gente.*

– *Para mim este dia foi muito importante, porque aprendi mais sobre Deus e Jesus. O meu coração ficou mais aberto e alegre por rezar estas orações.*

– *Foi um dia muito especial e vou para casa com o coração cheio de amor, alegria, harmonia e de muita paixão*

– *Este dia foi para mim grande e único, como um dia inteiro que nunca mais acaba, pois foi preenchido com o Amor de Deus que não vemos, mas sentimos. Obrigado ó Deus por este dia.*

A Responsável  
Arminda Maria Correia

Envolvidos no amor de Deus pelo mundo

Ó Jesus, é por Vosso amor

Ó Jesus,  
é por vosso  
amor



Envolvidos no amor de Deus pelo mundo

DÁRIO PEDROSO, S.J.

O tema do Santuário de Fátima para o ano pastoral de 2013/14 é tirado do conselho de Nossa Senhora aos pastorinhos, recomendando-lhes que sempre que pudessem oferecer orações e sacrifícios dissessem: “Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação dos pecados feitos contra o Imaculado Coração de Maria”. É um tema maravilhoso que implica uma compreensão grande do mistério do amor que Jesus tem por nós e da nossa retribuição a esse amor no desejo de não negar nada Àquele que nos deu e dá tudo.

**É por vosso amor.** Quem medita o amor de Jesus Redentor, Bom Pastor, Bom Samaritano, Amigo de pecadores, que nos ama sem limites e que foi à Cruz como prova máxima do amor, não pode deixar de querer retribuir tanto amor, louvando, reparando, sofrendo, amando. Meditar o amor que Jesus nos teve e nos tem fará desabrochar em nós um desejo de amá-Lo sempre mais e melhor; tudo por amor d’Ele: oração, sofrimento, trabalho, penitência, a vida toda, cada segundo; sermos “hóstias vivas”, oferecidos com Cristo por amor, já que foi o amor d’Ele que nos salvou; tentarmos amá-Lo e amar o mundo com esse mesmo amor, sendo colaboradores na Redenção.

**Pela conversão dos pecadores.** A primeira intenção proposta por Nossa Senhora é a conversão dos pecadores. O amor oferecido a Jesus é para alcançar a graça da conversão dos pecadores. Todos, como batizados, temos esta responsabilidade: de sermos redentores com Cristo, de colaborarmos na conversão dos pecadores, de oferecermos tudo para que o mundo seja salvo e encontre o amor de Jesus, sua Palavra e sua Verdade. O pecado que existe no mundo necessita de reparação, que é um outro nome para o amor. Os pecadores precisam de conversão e só o amor, a vida oferecida em amor, os pode ajudar a converter. Somos todos responsáveis por este empreendimento, por esta colaboração, por este desafio.

**Em reparação dos pecados contra o Imaculado Coração de Maria.** A Senhora é nossa Mãe. Temos de reparar os pecados que A ofendem e magoam. Temos de A consolar. Há muitas blasfémias, insultos, profanações do nome da Virgem Maria, muitas negações da sua virtude, da sua Imaculada Conceição, da sua Virgindade. Muitas ofensas contra o seu coração, contra as suas imagens, contra o seu amor e a sua missão. Reparar é tentar amar a Senhora e o seu Coração por aqueles que A não amam e A ofendem. A Mãe merece todo o amor do nosso coração de filhos e de filhas.

P. Dário Pedroso, sj

## Peregrinação ao Santuário da Lapa

O M.M.F. da Diocese de Lamego encerrou o seu ano pastoral em 12 de outubro, com a peregrinação diocesana ao Santuário de Nossa Senhora da Lapa.

Iniciou-se a peregrinação com a saudação à Senhora da Lapa, feita por um grupo de crianças, acompanhadas das suas catequistas e seus familiares, pertencentes às paróquias de Mezio, Bigorne, Monteiras e Gosende.

Fez-se uma caminhada até ao recinto da celebração da eucaristia, com leituras de reflexão sobre os esquemas contidos no boletim deste ano “**Não tenhais medo**”. As reflexões foram acompanhadas de cânticos que o assistente cessante, o Padre Silvestre tão bem orientou.

Chegados ao recinto da celebração, iniciou-se o cortejo para o altar da Eucaristia com D. Jacinto, bispo emérito em representação do nosso Bispo

D. António, que por motivo de doença não pôde estar presente. Para ele pedimos a interceção de Nossa Senhora e as suas rápidas melhoras.

O Padre Silvestre fez a saudação inicial da eucaristia e anunciou a ausência de D. António.

A homília de D. Jacinto Bote-

lho versou sobre o tema da peregrinação “**Não tenhais medo**”: falou da Eucaristia, sinal de comunhão com Roma, onde estava a imagem de Nossa Senhora de Fátima, à qual o mundo iria ser confiado pelo Santo Padre Francisco.

D. Jacinto terminou a homília enaltecendo a solicitude,

o empenho e a criatividade do Padre Silvestre na condução do movimento nestes mais de 30 anos. O Vigário Geral da Diocese, leu a provisão que nomeia o novo assistente diocesano, presente nesta celebração, o Padre Vasco Oliveira Pedrinho.

Da parte da tarde realizou-se a assembleia geral, no claustro do convento, na qual a presidente diocesana do M.M.F., agradeceu ao Padre Silvestre todo o trabalho realizado e deu as boas-vindas ao Padre Vasco. Foi lida uma mensagem do assistente nacional, Padre Antunes, que, por motivo de trabalho no Santuário de Fátima, não pôde estar presente, agradecendo ao Padre Silvestre e à sua irmã Teodolina toda a ação desenvolvida no movimento e louvando o novo assistente pela aceitação de mais este serviço à Igreja e ao Movimento. O novo assistente usou da palavra para citar o beato João Paulo II, di-

zendo: A mensagem de Fátima comunica uma verdade e um chamamento, que é o mesmo do Evangelho. Focou ainda a dimensão cristocêntrica da mensagem: por Maria vamos a Jesus. Chamou a atenção de que a mensagem de Fátima é uma mensagem de conversão, de amor, de paz e de esperança.

Terminou este dia de peregrinação com a Adoração ao Santíssimo Sacramento, presidida pelo assistente cessante. As reflexões incidiram sobre o Ano da Fé que está a terminar. Apelou-se à esperança e rezou-se pelo Papa Francisco e pela renovação do movimento.

O secretariado diocesano aproveita para agradecer ao reverendo Padre Silvestre todo o empenho e dedicação com que sempre serviu o movimento. Ao reverendo Padre Vasco Pedrinho desejamos as maiores bênçãos do céu para este novo trabalho.



Reunião da Equipa Nacional do Setor Juvenil

## “Envolvidos no Amor de Deus pelo mundo”



Nos passados dias 18, 19 e 20 de outubro de 2013, reuniram-se no Convento de S. Domingos, em Fátima, cerca de 30 jovens do setor juvenil do Movimento da Mensagem de Fátima, pertencentes à Equipa Nacional deste setor.

A Equipa Nacional é constituída pelos jovens das várias equipas diocesanas do Movimento, estando representadas neste encontro as dioceses de Braga, Lamego, Leiria-Fátima, Lisboa, Portalegre-Castelo Branco, Porto, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu. Estes jovens comprometem-se, com(o) Maria, a fazer sempre a vontade de Deus.

No que diz respeito à ação pastoral, além do seu compromisso diocesano, os jovens da Equipa Nacional comprometem-se a dinamizar e executar as atividades do setor juvenil do M.M.F., de acordo com o plano anual de trabalho, nomeadamente:

Animar encontros de formação (Esquemas, Descobertas,

Encontros de Oração e Formação);

Apoiar as Equipas Coordenadoras do Setor Juvenil, a nível diocesano e nacional;

Participar ativamente nas atividades de voluntariado, propostas pelo M.M.F., tais como Retiros de Doentes e Deficientes, Acolhimento na Casa do Jovem e na Casa da Visitação;

Colaborar com o Movimento, participando na sua Peregrinação Nacional, bem como em outras atividades propostas;

Cooperar nas atividades propostas pelo Santuário;

Viver em graça, ao jeito dos Pastorinhos.

Neste encontro, no qual se desenvolveram várias atividades, tendo como base a temática proposta pelo Santuário de Fátima para o ano pastoral 2013/2014 “Envolvidos no Amor de Deus pelo mundo”, houve espaço para formação, oração, convívio e partilha, com destaque para a reflexão proposta pelo Assistente Nacional do Se-

tor Juvenil do M.M.F., P. Francisco Pereira, acerca do Amor de Deus por nós, no mundo atual; tarde de reflexão, nos Valinhos, sobre a relação entre as Aparições do Anjo e a dimensão Eucarística na vida da Igreja, culminando da melhor forma, com Celebração e Adoração Eucarística; partilha dos testemunhos e vivências das Jornadas Mundiais da Juventude 2013, no Rio de Janeiro, em que o M.M.F. se fez representar por um grupo de 23 jovens; destaque ainda para a partilha da caminhada de cada diocese no ano pastoral transato e também dos projetos de caminhada para o ano pastoral que se inicia.

Em suma, um encontro muito rico, onde, envolvidos pelo Amor de Deus, os jovens da Equipa Nacional se fizeram ao caminho para, alegremente, serem testemunhas deste Amor que os faz transbordar de alegria e felicidade.

*Equipa Coordenadora do Setor Juvenil do M.M.F.*

## Uma visita da Mãe

Na sequência das celebrações para preparar o centenário das aparições de Fátima, a comissão organizadora, de acordo com os nossos bispos, programou uma visita da Imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima às dioceses de Portugal nos anos 2015 e 2016.

Os mensageiros de Nossa Senhora de Fátima não podem ficar indiferentes perante este acontecimento.

É uma visita da Mãe que vai visitar os Seus filhos e recordar os conselhos que em 1917 deu ao mundo e, de um modo muito particular, aos portugueses, por quem sempre manifestou um carinho muito maternal. Tanto assim, que até escolheu Portugal para lhe confiar uma mensagem privada, das mais importantes concedidas à Igreja.

Convidamos os mensageiros

a colaborar sobretudo nas suas paróquias, na preparação da chegada, durante a estadia, e no após peregrinação.

Cada diocese, e certamente cada paróquia, vai ter o seu programa.

Para que a visita não seja apenas um acontecimento histórico, há que prepará-la espiritualmente para não correr o risco de tudo se esquecer no após saída da Imagem.

Certamente muito se vai dizer sobre esta peregrinação.

No conselho nacional do Movimento da Mensagem de Fátima, o assunto foi refletido com a ajuda de uma conferência do Senhor P. Doutor Carlos Cabecinhas, Reitor do Santuário de Fátima.

Não queremos que os mensageiros façam grupos à parte, mas que se integrem no que for programado nas dioceses.

Para já, pedimos aos mensageiros doentes a oferta da sua oração e sofrimento por esta intenção.

Os outros mensageiros coloquem esta intenção nas suas orações.

A oração e a cruz são duas forças das mais eficazes para o bom êxito da peregrinação. Foi o que o Anjo e Nossa Senhora mais recomendaram em Fátima. Começemos por aqui: como muitos mensageiros já estão a participar na prenda a oferecer a Nossa Senhora na peregrinação nacional, de rosários, adorações eucarísticas sobretudo com crianças, e vivência dos cinco primeiros sábados, é uma oportunidade de nos unirmos todos em oração para esta visita da Imagem.

*P. Antunes*

## Peregrinação de idosos de Portalegre-Castelo Branco ao Santuário de Fátima

Nos dias 8 e 9 de outubro, e coincidindo com o dia do Idoso, o Movimento da Mensagem de Fátima organizou esta Peregrinação em que participaram setenta e cinco peregrinos, oriundos de diversas localidades da Diocese de Portalegre e Castelo Branco. Mais uma vez fomos acolhidos na Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores.

Esta Peregrinação teve como objetivos aprofundar e viver os ensinamentos contidos na Mensagem de Fátima. Foi um tempo de convívio, de encontro e oração com o Senhor. Ali, sempre acompanhados pelo Senhor Padre Manuel Antunes, ouvindo as suas palavras, tentámos corresponder o melhor possível aos pedidos de Nossa Senhora. A reflexão, o diálogo e a oração deram-nos a possibilidade de encontrar e facilitar o encontro com os caminhos para o crescimento humano e espiritual.

Foram dois dias intensos, iluminados pelos ensinamentos da Igreja, de preparação para os novos desafios da evangelização, sempre baseados na sabedoria Divina das palavras pronunciadas pela Virgem Maria aos Três Pastorinhos na Cova da Iria.

Foi ainda um convite e uma escola de salvação no entardecer da vida.

*Celeste Capelo*

## O nosso testemunho

Na peregrinação de Portalegre-Castelo Branco a Fátima, tivemos espaço para oração, meditação, contemplação e convívio.

Foram momentos de grande profundidade que fortaleceram o nosso interior ávido de despertar para novos caminhos, no espírito da Mensagem de Fátima, acolhedora e libertadora.

As Eucaristias, o rosário, a procissão das velas, a reflexão foram contributos para uma aproximação à mensagem de Fátima.

É uma mensagem que perspetiva e alarga novos caminhos que permitem uma libertação da idolatria que escraviza e sufoca o nosso coração. Permite-nos uma maior disponibilidade para o verdadeiro amor evangélico.

*Leonor e António Castanheira*

## Boletim 2013- 2014

Esperamos que o Boletim com o tema do ano “Envolvidos no Amor de Deus pelo mundo” esteja nos secretariados diocesanos no dia 15 de novembro. Aconselhamos particularmente os responsáveis do Movimento que o adquiram e utilizem durante o ano.

O Boletim tem esquemas para as reuniões de adultos e das crianças. Sede assíduos às reuniões, e não percais tempo em assuntos alheios ao tema proposto.

Se porventura o pároco não puder estar presente, após a reunião, dai-lhe conhecimento das conclusões assumidas.

Tomai nota do calendário e colaborai para que os retiros de doentes, as peregrinações de idosos, os dias de deserto, as peregrinações a Tuy e Pontevedra - Espanha, e as adorações com crianças e as atividades dos jovens, se concretizem.

Somos uma família (mensageiros de Nossa Senhora de Fátima) com a obrigação de dar continuidade à missão dos Pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta. Vede o que foi dito no jornal “Voz da Fátima” de outubro sobre o perfil do bom mensageiro. Aconselhamos a relê-lo. Nossa Senhora não gosta de mensageiros de nome, mas de vida.

Os filhos das trevas são mais diligentes do que os filhos da luz. O mesmo foi dizer: os inimigos de Deus e de Nossa Senhora são mais hábeis na sementeira do mal do que os cristãos católicos na sementeira do bem.

Um dos males de hoje é a indiferença por esta expansão do mal. Unamo-nos na oração e na ação apostólica.

